

MAPEAMENTO DE HABITATS



Classificação de habitats do Parque Marinho
Professor Luiz Saldanha

Programa
BIOMARES
Duração da
tarefa: 2007-
2010

INTRODUÇÃO

O conhecimento da distribuição espacial dos habitats permite perceber e limitar as pressões antropogénicas que estes sofrem. Por isso, o mapeamento do fundo do mar e dos habitats tem ganho importância nos últimos anos. Os trabalhos de mapeamento de habitats funcionam como suporte de decisão de políticas marinhas e apoio ao uso sustentável dos recursos marítimos.

O sistema EUNIS é um sistema de classificação de habitats desenvolvido pelo *European Topic Centre for Nature Protection and Biodiversity* (ETC./NPB em Paris) para a Agência Europeia do Ambiente (EEA) e *European Environmental Information Observation Network* (EIONET).

Este tipo de classificação permite classificar uniformemente habitats terrestres, habitats de água doce e habitats marinhos por toda a Europa. Com este sistema de classificação é possível obter informação combinada de algumas variáveis chave dos habitats: batimetria, tipo de substrato, tamanho do sedimento, intensidade da luz, energia de ondas e correntes no fundo do mar, composição da macrofauna bentónica no que respeita a espécies e à sua abundância.

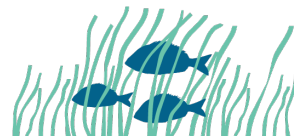
OBJETIVO

Classificar e cartografar os habitats bentónicos do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha de acordo com o sistema de classificação EUNIS.

METODOLOGIA GERAL

O estudo englobou todo o Parque Marinho e uma área offshore adjacente localizada a este de Sesimbra até aos 100 metros de profundidade.

- Para este estudo foi utilizada uma sonda acústica (Furuno FCV-620 single beam echosounder (50 kHz, 0.6 kW) e o sistema RoxAnn seabed discriminator system (AGDS). Os transectos foram espaçados aproximadamente 150 metros e a sua orientação foi maioritariamente norte-sul e paralela à costa.
- Uma sonda sidescan sonar (Starfish 450 F, 450 kHz) foi também utilizada em áreas com morfologia complexa, até 40 metros de profundidade, em transectos num total de 261 km.
- Foram realizadas filmagens subaquáticas em 82 estações nas quais se utilizou uma câmara de vídeo (Kongsberg-Maritime OEI324 monochrome). Estas imagens a preto e branco foram utilizadas maioritariamente como informação complementar para validar a informação recolhida pelo AGDS.
- Amostras de sedimento para dimensionamento de partículas e caracterização da macrofauna bentónica foram recolhidas com recurso a uma draga Smith-McIntyre (0.1m²), em 137 locais predefinidos de acordo com a batimetria, em transectos perpendiculares à costa.
- Foram ainda recolhidas informações sobre a intensidade da luz, ondulação e correntes.
- Os dados e amostras recolhidos foram tratados, analisados e conjugados.



RESULTADOS PRINCIPAIS

Este trabalho permitiu a elaboração de um mapa de habitats de média escala onde são discriminados 26 habitats sub-litorais distintos. (Figura 1)

Oito dos habitats identificados não encontraram correspondência nas classificações atuais o que faz deles potenciais novos habitats a ser submetidos a EUNIS.

Fundos marinhos



0 3 Km
1,62 m.n.

Dados: BIOMARES/IPMA (Henriques *et al.*, 2014)

- Areia grossa e Cascalho
- Sedimentos mistos
- Lodo
- Areia rochosa
- Rocha
- Areia
- Lodo arenoso

Figura 1. Mapa de habitats marinhos (classificação EUNIS)

HABITATS MARINHOS (classificação EUNIS)



























 A3.1	 A5.23_PT18	 A5.27_PT23
Infralitoral rochoso de elevada energia	Comunidades faunísticas em areia limpa de elevada mobilidade	Circalitoral profundo de areia lodosa com [<i>Chloeia viridis</i>], [<i>Panthalis oerstedii</i>] and [<i>Owenia fusiformis</i>]
 A3.2	 A5.23_PT19	 A5.35
Infralitoral rochoso de energia moderada	Infralitoral de areia com crustáceos, peracarídeos e bivalves	Circalitoral de lodo arenoso
 A3.3	 A5.25	 A5.36
Infralitoral rochoso de baixa energia	Circalitoral de areia lodosa	Circalitoral de lodo fino
 A4.1	 A5.25_PT20	 A5.37
Circalitoral rochoso de elevada energia	Circalitoral de areia com poliquetas [<i>Aponuphis bilineata</i>] e bivalves [<i>Tellina donacina</i>]	Circalitoral de lodo
 A4.2	 A5.26	 A5.37_PT24
Circalitoral rochoso de energia moderada	Circalitoral de areia lodosa	Circalitoral profundo de lodo arenoso com [<i>Maldane glebifex</i>]
 A4.3	 A5.26_PT21	 A5.44
Circalitoral rochoso de baixa energia	Circalitoral de areia lodosa com crustáceos peracarídeos e decápodes, poliquetas, ofurídeos e bivalves	Circalitoral de sedimentos mistos
 A5.13	 A5.27	 A5.45
Infralitoral de sedimentos grosseiros	Circalitoral profundo de areia	Circalitoral profundo de sedimentos mistos
 A5.13_PT17	 A5.27_PT22	
bancos de [<i>Ervilia castanea</i>] em infralitoral de areia grosseira	[<i>Nephtys hombergii</i>] e [<i>Laevicardium crassum</i>] em circalitoral profundo de areia lodosa	
 A5.14		
Circalitoral de sedimentos grosseiros		
 A5.15		
Circalitoral profundo de sedimentos grosseiros		
 A5.23		
Infralitoral de areia fina		

Figura 2. Legenda do mapa de habitats marinhos (classificação EUNIS)

Implementação da tarefa:
2007-2010

Última atualização desta ficha
de tarefa: outubro 2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Henriques, V., et al., Benthic habitat mapping in a Portuguese Marine Protected Area using EUNIS: An integrated approach, J. Sea Res. (2014), <http://dx.doi.org/10.1016/j.seares.2014.10.007>